

**Premiado dramaturgo Eduardo Aleixo Monteiro disponibiliza gratuitamente livro ‘Interrupção’, com direito a uma leitura dramática e uma oficina de escrita teatral**

*Inspirada em um caso real, a trama coloca em cena um juiz e um escrivão às voltas com um pedido de interrupção de gravidez, deixando-se influenciar por suas ambições e convicções*



**Crédito: Divulgação/ Eduardo Aleixo Monteiro | Capa feita por Marcus Mazieri**

O texto da peça **“Interrupção”, de Eduardo Aleixo Monteiro, é disponibilizado online**, publicado pela Editora Efêmera. O trabalho foi contemplado no Concurso Literário Mário Quintana do Sintrajufe-RS de 2018, no Concurso Literário ABRAMES em Prosa e Verso da Academia Brasileira de Médicos Escritores de 2019 e no Prêmio por Histórico de Realização em Literatura do ProAC Expresso LAB de 2020.

O público entra em contato com a obra [por este site aqui](#), a partir do dia 22 de dezembro. Na ocasião, também serão liberadas online uma leitura dramática do espetáculo, dirigida por Solange Dias, com seu grupo [Teatro da Conspiração](#), e uma oficina de dramaturgia ministrada por Cintia Alves.

“Foi um caso real que me motivou a escrever essa história. Em 2013, no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de São Paulo, soube de uma menina de 12 anos que engravidou do namorado de 17 anos. A mãe da garota, que é a sua representante legal, entendeu que a gestação deveria ser interrompida, tendo em vista que a menor não possuía condições psicológicas e discernimento necessários para

criação e sustento do bebê. Por isso, requereu, judicialmente, uma autorização para a prática de aborto”, conta o dramaturgo.

A partir desse argumento, Aleixo construiu uma peça curta, em que um juiz e um escrivão precisam dar uma sentença e se deixam influenciar por suas ambições, convicções e pelos demais envolvidos no caso. O texto passou por várias transformações até atingir sua forma final – e as contribuições de Solange Dias e Cintia Alves foram fundamentais nesse processo.

“Nunca tive acesso às identidades dos envolvidos, na medida em que o processo correu em segredo de justiça. Acreditando, porém, que a história merece ser compartilhada, porque pode fomentar o debate público sobre o tema, comecei a escrevê-la em 2017, no Núcleo de Dramaturgia da Escola Livre de Teatro de Santo André”, completa.

“Interrupção” é o fim de uma trilogia composta pelas peças “Escola de Magistratura” (2017), sobre situações-limite marcadas pela ambiguidade entre o justo e o injusto, como a de um esquetejador que cumpriu toda a sua pena e continua preso ou a de uma orientadora do Vigilantes do Peso que perdeu o emprego porque engordou; e “Sentença” (2019), inspirada em um caso que ganhou os jornais sobre uma estagiária de Direito que cometeu suicídio após suposto estupro do chefe.

### **SOBRE EDUARDO ALEIXO MONTEIRO**

Eduardo Aleixo Monteiro nasceu no Recife. É bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela Universidade de São Paulo e mestrando em Teatro, Dança e Performance na Universidade Estadual de Campinas.

Estudou dramaturgia na Escola Livre de Teatro de Santo André, na SP Escola de Teatro e no SESI-British Council. Em 2015, com a peça “Política da Editora”, recebeu menção honrosa no Programa Nascente da Universidade de São Paulo, obteve o segundo lugar no Prêmio Martins Pena da União Brasileira de Escritores e venceu o Concurso Jovens Dramaturgos do Serviço Social do Comércio; e, com as cenas “Punir e Perdoar” e “Abandono Moral” da peça “Escola de Magistratura”, ganhou menção honrosa e ficou em segundo lugar no Prêmio Dramaturgia do Festival Niterói em Cena.

Em 2017, com as peças “Shite e Waki” e “Escola de Magistratura”, ficou em segundo e primeiro lugares no Prêmio Martins Pena da União Brasileira de Escritores; e, com a peça “Escola de Magistratura”, venceu o DramaTENS, Concurso Anual de Dramaturgia do TEatroensaio (Portugal). Em 2018, com a peça “Política da Editora”, venceu na categoria melhor texto a Mostra Cênica São Paulo da Casa Aguinaldo Silva de Artes; e, com a peça “Sentença”, ficou em segundo lugar no Concurso Internacional de Dramaturgia de Teatro para el Barrio do Centro Cultural Carretera 45 (México) e venceu o Mercado de Peças do Seminário Brasileiro de Escrita Dramática da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 2019, com a peça "Sentença", venceu o Prêmio UFES de Literatura da Universidade Federal do Espírito Santo e o Concurso Nacional de Literatura Prêmio Cidade de Belo

Horizonte da Prefeitura de Belo Horizonte. Em 2021, com a peça “Clube Alemão”, participou da Mostra de Dramaturgia de Ibiporã da Prefeitura de Ibiporã.

### **SOBRE A EDITORA EFÊMERA**

Fruto da junção dos dramaturgos Eduardo Aleixo Monteiro, Ligia Souto, Marcus Mazieri e Pamella Martelli, a Editora Efêmera tem a premissa de manter-se em constante pesquisa de formas e linguagens que possam tecer elos entre teatro e livro, buscando valorizar o texto dramático e provocar a imaginação de quem o lê.

Com o objetivo de apoiar e fomentar a leitura, circulação e produção de textos teatrais contemporâneos, principalmente de autores independentes, desde sua criação, em 2019, a editora abriu duas chamadas de originais e publicou mais de 15 peças de autores e temas diversos.

### **SINOPSE**

A peça curta é inspirada em um caso real de uma garota de 12 anos que engravidou do namorado de 17. Por entender que a menina não tinha condições psicológicas e discernimento para criação e sustento do bebê, a mãe da menina requereu judicialmente uma autorização para a interrupção da gravidez.

Assim, ao longo do texto, juiz e escrivão estão às voltas com esse pedido, deixando-se influenciar pelas suas ambições e convicções, bem como pelos demais envolvidos.

### **LANÇAMENTO ONLINE DO LIVRO, LEITURA DRAMÁTICA E OFICINA DE DRAMATURGIA**

**Data:** 22 de dezembro, às 20h

**Site do projeto:** <https://interrupcao2021.wordpress.com/>